

EDITORIAL

Neste segundo número da Revista Benjamin Constant, gostaríamos de expressar os nossos agradecimentos a todos aqueles que nos enviaram mensagens parabenizando-nos pela primeira publicação e, em especial, à Sociedade Brasileira de Oftalmologia -SBO, por ter percebido a seriedade do nosso trabalho e garantido a impressão desta Revista. Aproveitamos para desejar aos nossos assinantes, colaboradores e leitores um 1996 repleto de boas idéias e bastante sucesso em suas atividades.

As centenas de correspondências que recebemos nos animam a ir avante, pois percebemos que a nossa revista atingiu o objetivo para o qual fora criada, isto é: atuar como órgão de informações pertinentes a assuntos relacionados à prevenção às causas da cegueira, à educação e à reabilitação, ao trabalho, à cultura, ao esporte, ao lazer e ao direito das pessoas portadoras de deficiência visual.

O Instituto Benjamin Constant está pouco a pouco conquistando a sua posição de Centro de Excelência na educação do deficiente visual no cenário nacional. É evidente que essa aspiração se concretizará de forma continuada e gradual.

A iniciativa do IBCENTRO em criar esta revista demonstra a preocupação do órgão, em consonância com a Política do Ministério da Educação e do Desporto, em instrumentalizar a célula mater do ensino do deficiente visual no Brasil, papel que nos coube, por confiança, já vai quase século e meio.

Percebem, pois, os nossos leitores que existe o intuito de dividir as nossas conquistas com todo o Brasil, por mais recônditos que sejam os locais onde a Revista Benjamin Constant possa chegar. Mister se torna acelerar os nossos passos, afinados com os esforços da sociedade e o avanço tecnológico, incentivando estudos, pesquisas, desenvolvendo projetos e buscando sensatas parcerias.

Carmelino Souza Vieira
Diretor Geral do Instituto Benjamin Constant